



Disciplina: Gestão de Riscos
Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio
Aula 1 - Conceitos fundamentais ISO 31000





Apresentação do Instrutor

Experiência na área de gestão

Graduação e especializações

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

Pesquisas

O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional

Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.

Cursos, congressos e Seminários

Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2 - Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;

Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;

Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;

Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;

3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;

I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;

Espiral de Transformação Pública;

Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,



Disciplina Gestão de Riscos

Competências a serem desenvolvidas

1. Compreender os conceitos relacionados à Gestão de Riscos e suas implicações no CBMDF;
2. Reconhecer a importância da Gestão de Riscos no processo de tomada de decisão organizacional na gestão pública;
3. Identificar e aplicar os conceitos estudados na estrutura e na prática corporativa do CBMDF;
4. Utilizar as diretrizes da ISO 31000:2018 de forma personalizada ao contexto da Corporação para o gerenciamento de riscos institucionais;
5. Atuar levando em consideração o interesse público.



Disciplina Gestão de Riscos

Referencias Utilizadas

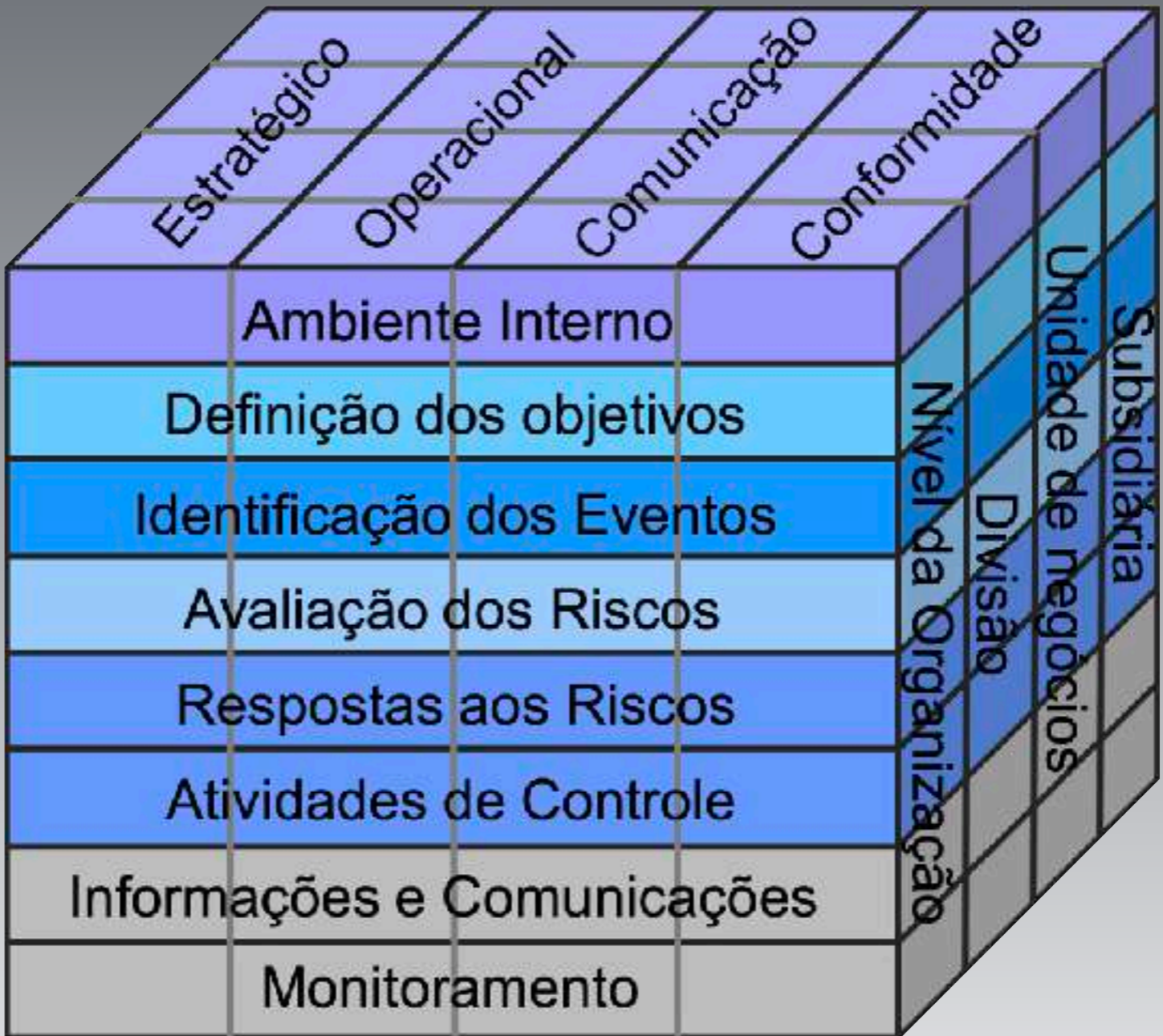
1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública / Tribunal de Contas da União. Versão 2 - Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



Disciplina Gestão de Riscos

Metodologias de Gestão de Riscos

COSO

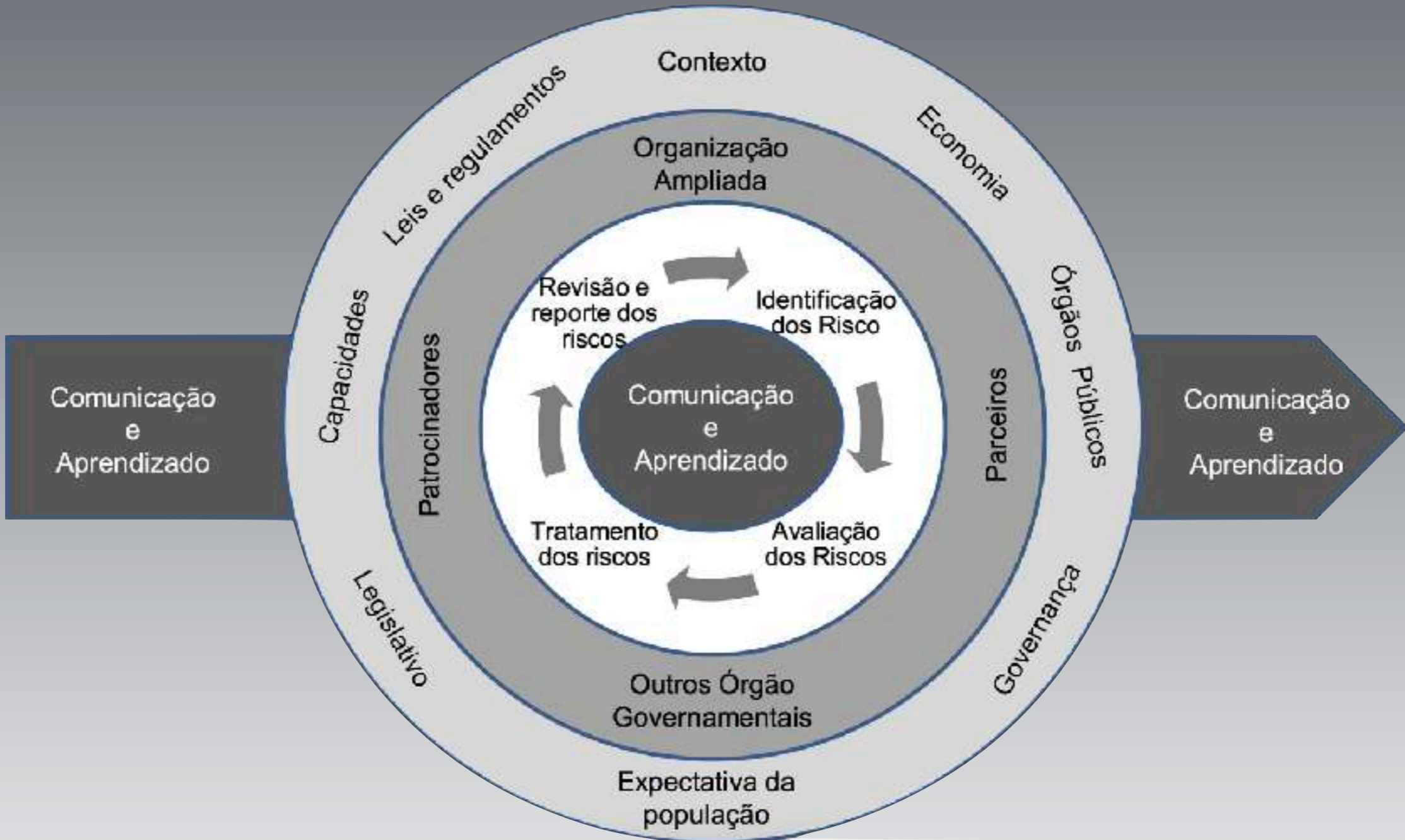




Disciplina Gestão de Riscos

Metodologias de Gestão de Riscos

The Orange Book

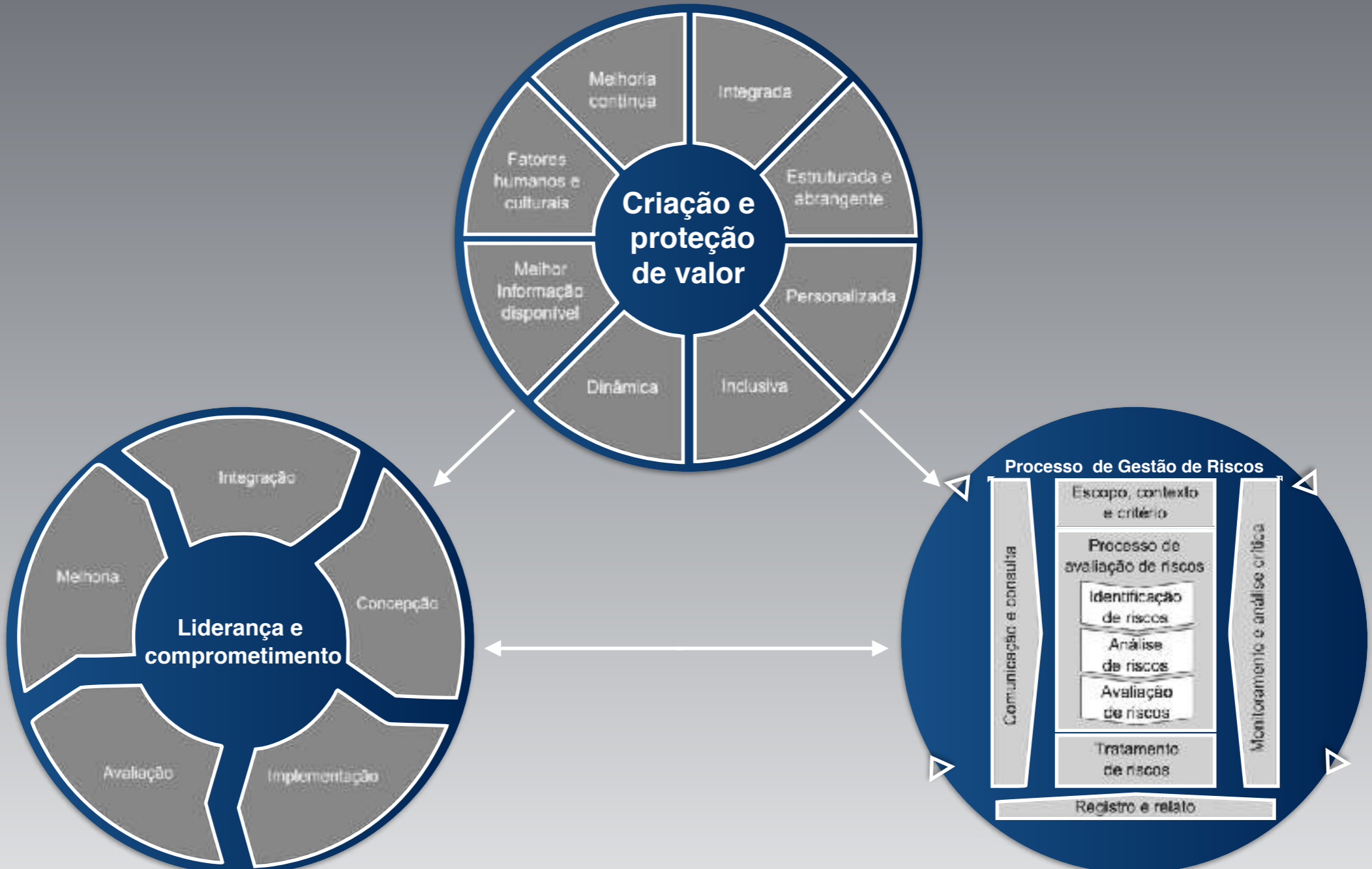




Disciplina Gestão de Riscos

Metodologias de Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Efeito da incerteza nos objetivos (ISO 31000:2018).

O efeito é um desvio em relação ao esperado, pode ser positivo, negativo ou ambos.

Pode abordar, criar ou resultar em oportunidades ou ameaças.

Objetivos diferentes aspectos, categorias e níveis



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

Risco

Efeito da incerteza sobre os objetivos da organização. Abrange eventos positivos, com o potencial de agregar valor, e negativos, com o potencial de destruir valor. (TCU, 2012).



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições



Incerteza, futuro, plano de controles, gerenciamento de riscos.

Evitar que o risco se concretize ou diminuir o impacto do evento (problema**)**

Certeza, presente/futuro, gerenciamento de crise. Plano de Ação e lições aprendidas

Desenvolver controles para manter como (Risco**)**



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

Risco

O termo risco é proveniente da palavra *risicu* ou *riscu*, em latim, que significa **ousar** (*to dare*, em inglês).

Costuma-se entender “**risco**” como **possibilidade de “algo não dar certo”**, mas seu conceito atual envolve a **quantificação e qualificação da incerteza**, tanto no que diz respeito às “**perdas**” como aos “**ganhos**”, com relação ao rumo dos acontecimentos planejados, seja por indivíduos, seja por organizações.



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Gestão de Riscos

**Atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere a riscos.
(ISO 31000:2018).**



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

Gestão de Riscos

O **Decreto nº 39.736**, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, define no inciso V do artigo 2º a **Gestão de Riscos** como “**processo de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, que contempla as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar o órgão ou a entidade, destinado a fornecer segurança razoável quanto à realização de seus objetivos;**”



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Parte Interessada

**Pessoa ou organização que pode afetar, ser afetada ou perceber-se afetada por uma decisão ou atividade.
(ISO 31000:2018).**



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Fonte de Risco

**Elemento que, individualmente ou combinado, tem potencial de dar origem ao risco.
(ISO 31000:2018).**



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Evento

**Ocorrência ou mudança em um conjunto específico de circunstâncias.
(ISO 31000:2018).**



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Evento

Pode consistir em **uma ou mais ocorrências e pode ter várias causas e várias consequências.**
Pode também ser algo que **é esperado, mas não acontece,**
ou **algo que não é esperado, mas acontece.**
Um evento **pode ser uma fonte de risco.** (ISO 31000:2018).



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Consequência

**Resultado de um evento que afeta os objetivos.
(ISO 31000:2018).**



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Consequência

Pode ser **certa ou incerta** e pode ter **efeitos positivos ou negativos**.

Podem ser expressas **qualitativa ou quantitativamente**.

Pode escalar por meio de **efeito cascata e cumulativos** (ISO 31000:2018).



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Probabilidade

Chance de algo acontecer (ISO 31000:2018).

Likelihood x Probability



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Controle

Medida que mantém e/ou modifica o risco (ISO 31000:2018).



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Controle

Pode ser qualquer **processo, política, dispositivo, prática,** ou outras **condições e/ou ações** que **mantém e/ou modificam o risco.**

Podem **nem sempre exercer o efeito modificador** pretendido ou presumido. (ISO 31000:2018).



Disciplina Gestão de Riscos

Termos e definições

ISO 31000:2018

Risco

Evento

Parte Interessada

Gestão de Riscos

Fonte de Risco

Consequência

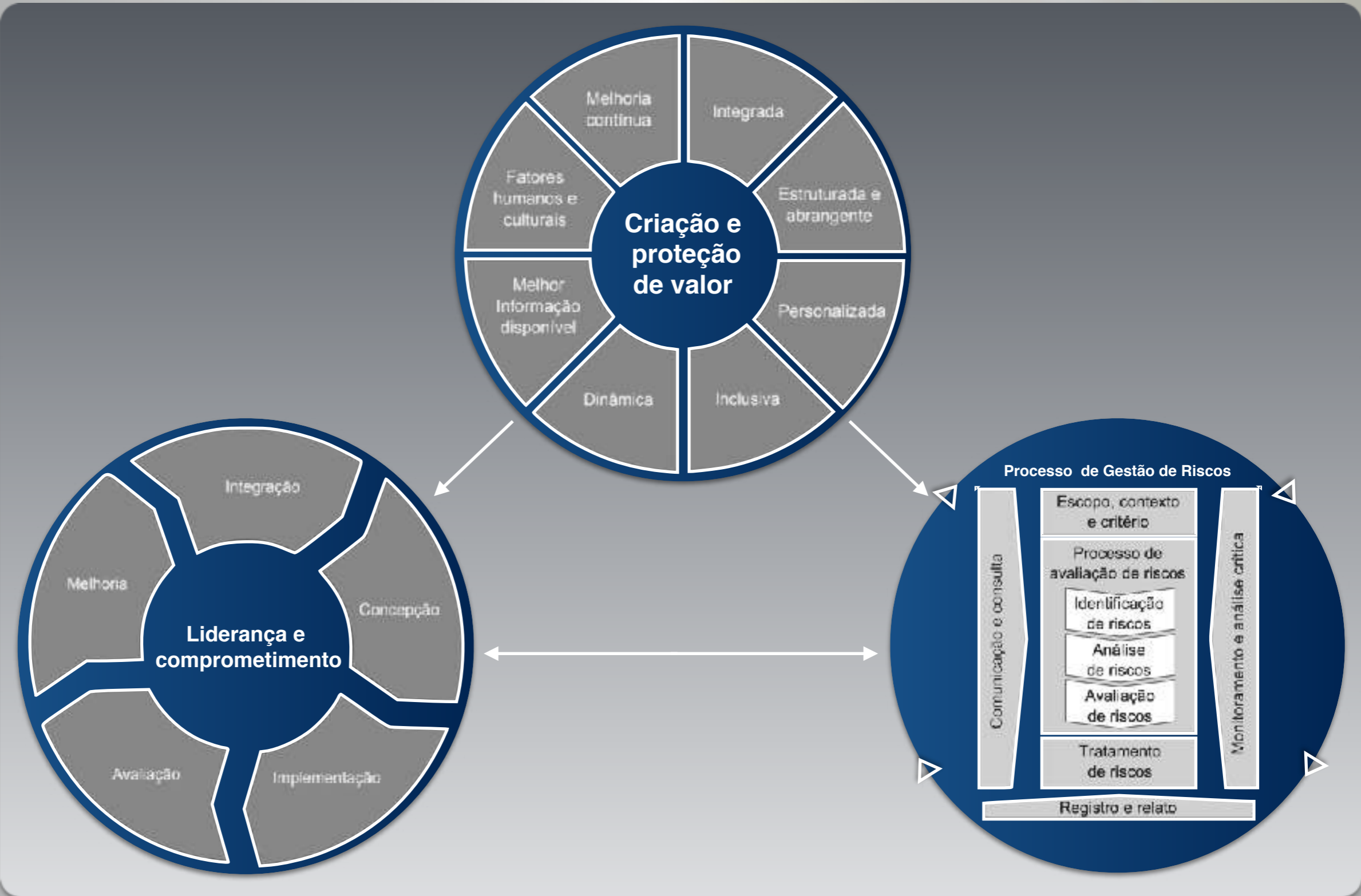
Probabilidade

Controle



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios

Integrada

A gestão de riscos é parte integrante de todas as atividades organizacionais



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios

Estruturada e abrangente

Uma abordagem estruturada e abrangente para a gestão de riscos contribui para resultados consistentes e comparáveis



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios



A estrutura e o processo de gestão de riscos são personalizados e proporcionais aos contextos externo e interno da organização relacionados aos seus objetivos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios



O envolvimento apropriado e oportuno das partes interessadas possibilita que seus conhecimentos, pontos de vista e percepções sejam considerados. Isto resulta em melhor conscientização e gestão de riscos fundamentada.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios



Riscos podem emergir, mudar ou desaparecer à medida que os contextos externo e interno de uma organização mudem. A gestão de riscos antecipada, detectada, reconhece e responde a estas mudanças e eventos de uma maneira apropriada e oportuna.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios



As entradas para a gestão de riscos são baseadas em informações históricas e atuais, bem como em expectativas futuras. A gestão de riscos explicitamente leva em consideração quaisquer limitações e incertezas associadas a estas informações e expectativas. Convém que a informação seja oportuna, clara e disponível para as partes interessadas pertinentes.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios



Fatores
humanos e
culturais

O comportamento humano e a cultura influenciam significativamente todos os aspectos da gestão de riscos em cada nível e estágio.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios

Melhoria
contínua

A gestão de riscos é melhorada continuamente por meio do aprendizado e experiências.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

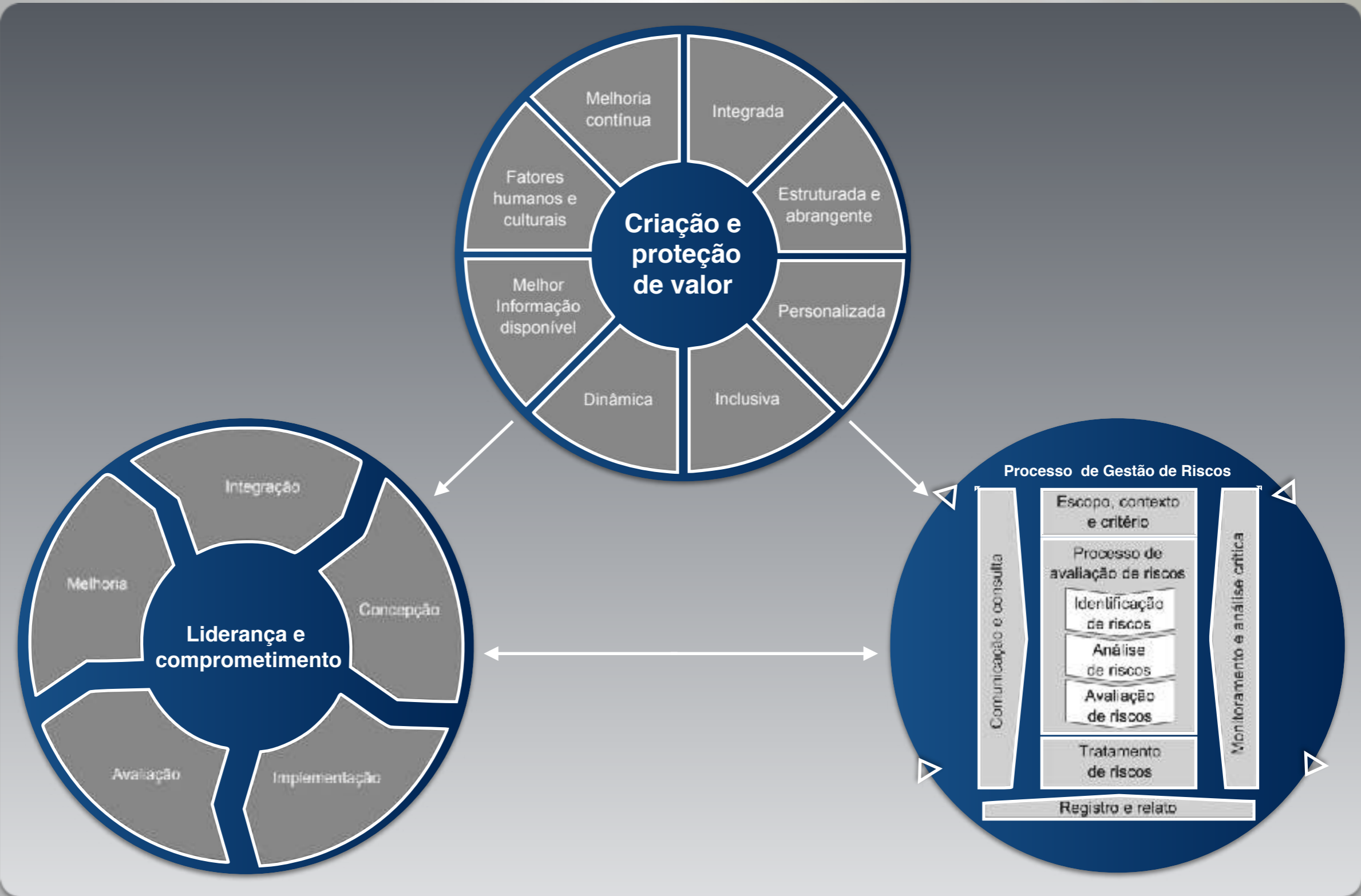
Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Portaria 17, de 9 de julho de 2019, publicada Boletim Geral 127, de 10 de julho de 2019



Portaria 18, de 9 de julho de 2019, publicada Boletim Geral 127, de 10 de julho de 2019

Liderança e comprometimento



Anexo I ao Boletim Geral 127, de 10 de julho de 2019





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Comitê Interno de Governança Pública do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – Portaria 08, de 24 de maio de 2019, DODF 99/2019, alterada pela Portaria 15, de 03 de julho de 2019, publicada no DODF 128/2019

Três reuniões do Comitê Interno de Governança do CBMDF com atas e decisões publicadas em Boletim Geral

Comitê de Gestão de Riscos do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – Portaria 18, de 09 de julho de 2019, publicada no Boletim Geral nº 127, de 10 de julho de 2019.

Alteração da portaria que institui o Comitê Interno de Governança Pública – CIG em DODF, Portaria nº 10, de 29/6/2020 publicada por meio do DODF nº 123, de 02/07/2020

Política de Gestão de Riscos – Portaria 17, de 09 de julho de 2019 e Plano de Trabalho de Implantação da Gestão de Risco DEALF - Anexo I, todas publicadas no Boletim Geral nº 127, de 10 de julho de 2019

Liderança e comprometimento

Nova Portaria de Instituição do Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF (DODF nº 161 de 25/8/2020, onde foi publicada a Portaria nº 15, de 21/8/2020). Realizadas Três reuniões do Comitê de Riscos do CBMDF, atas e decisões publicadas em Boletim Geral

Estabelecimento do escopo, contexto e critérios do DEALF – processo SEI 00053-00075835/2019-71 – Ata de Reunião de 1º de outubro de 2019. E matriz de achados da identificação dos riscos do DEALF – processo SEI 00053-00075835/2019-71 – Validado em 8 de novembro de 2019.

Segunda reunião conjunta do CIG e do Comitê de Riscos do CBMDF com atas e decisões publicadas em Boletim Geral (convocação no BG nº 202, de 27/10/2020 e a ata anexo 3 ao BG nº 231, de 11/12/2020). E Instituição do Subcomitê de Gestão de Riscos do DEALF (SGR/DEALF) BG nº 038, de 27/02/2020

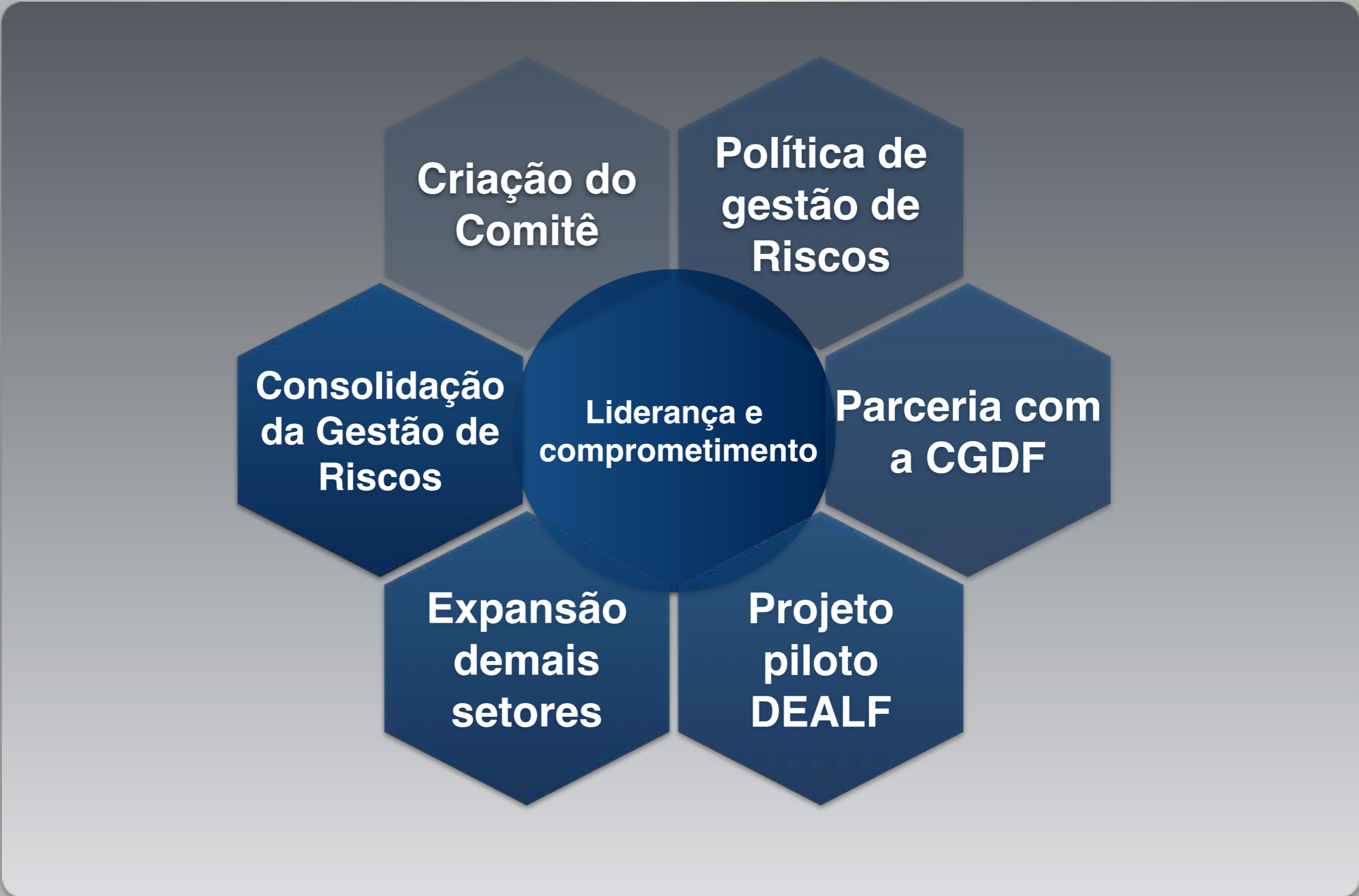
Plano de Ação para implantação das Ações de Controle do DEALF – processo SEI 00053-00075835/2019-71 – Ata de Reunião de 22 de novembro de 2019.

Execução do Plano de Ação para a Gestão de Riscos do DEALF. 71,4% dos controles propostos no Plano de Ação foram implantados



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura



Integração

Integrar a gestão de riscos em uma organização é um processo dinâmico e iterativo, e convém que seja personalizado para as necessidades e cultura da organização. Convém que a gestão de riscos seja uma parte, e não separada, do propósito organizacional, governança, liderança e comprometimento, estratégia, objetivos e operações.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura



GOVERNANÇA

GESTÃO





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Entendendo a organização e seu contexto

Articulando o comprometimento com a gestão de riscos

Atribuindo papéis organizacionais, autoridades, responsabilidades e responsabilizações

Alocando recursos

Estabelecendo comunicação e consulta

Concepção



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura



Implementação

Desenvolvimento de um plano apropriado, incluindo prazos e recursos;

Identificação de onde, quando e como diferentes tipos de decisões são tomadas pela organização, e por quem;

Modificação dos processos de tomada de decisão aplicáveis, onde necessário;

Garantia de que os arranjos da organização para gerenciar riscos sejam claramente compreendidos e praticados.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Para avaliar a eficácia da estrutura de gestão de riscos, convém que a organização:



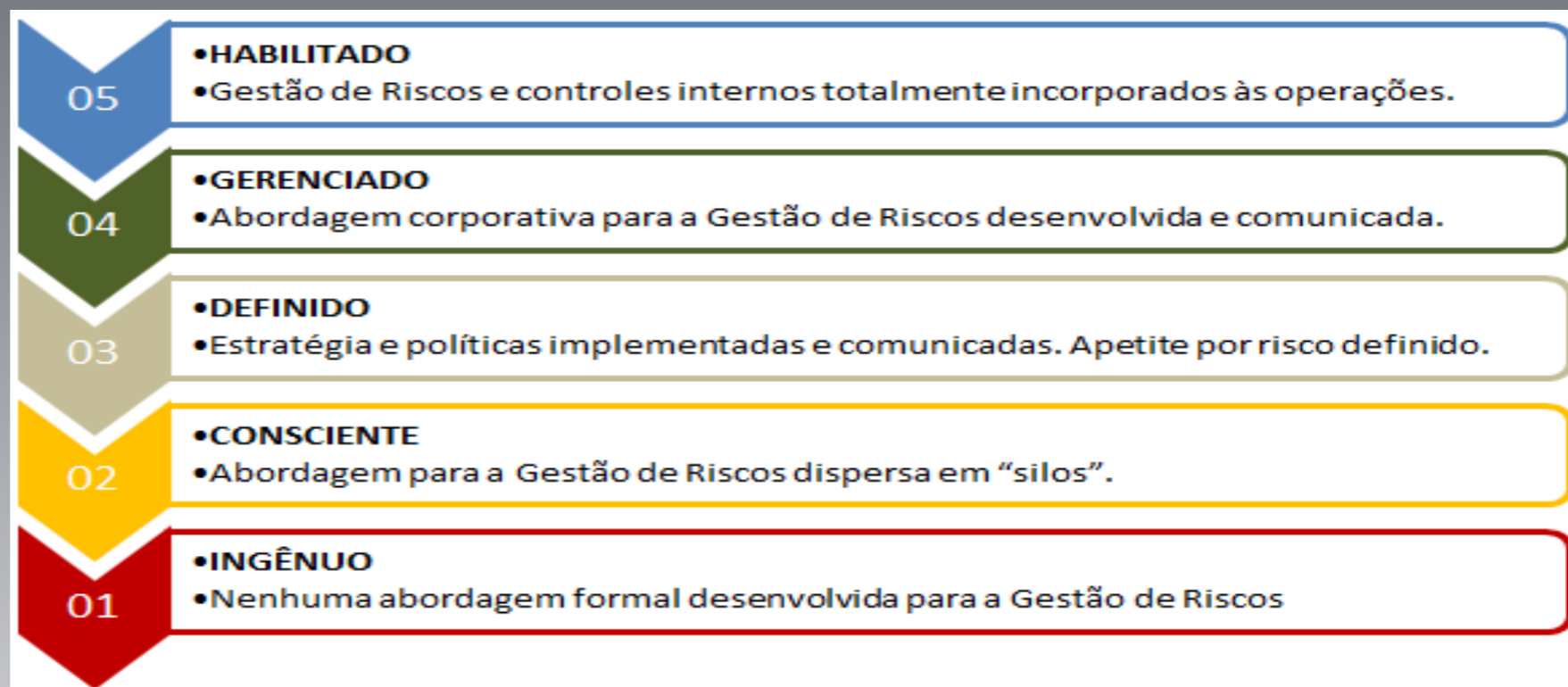
- Mensure periodicamente o desempenho da estrutura de gestão de riscos em relação ao seu propósito, planos de implementação, indicadores e comportamento esperado;
- Determine se permanece adequada para apoiar o alcance dos objetivos da organização.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura



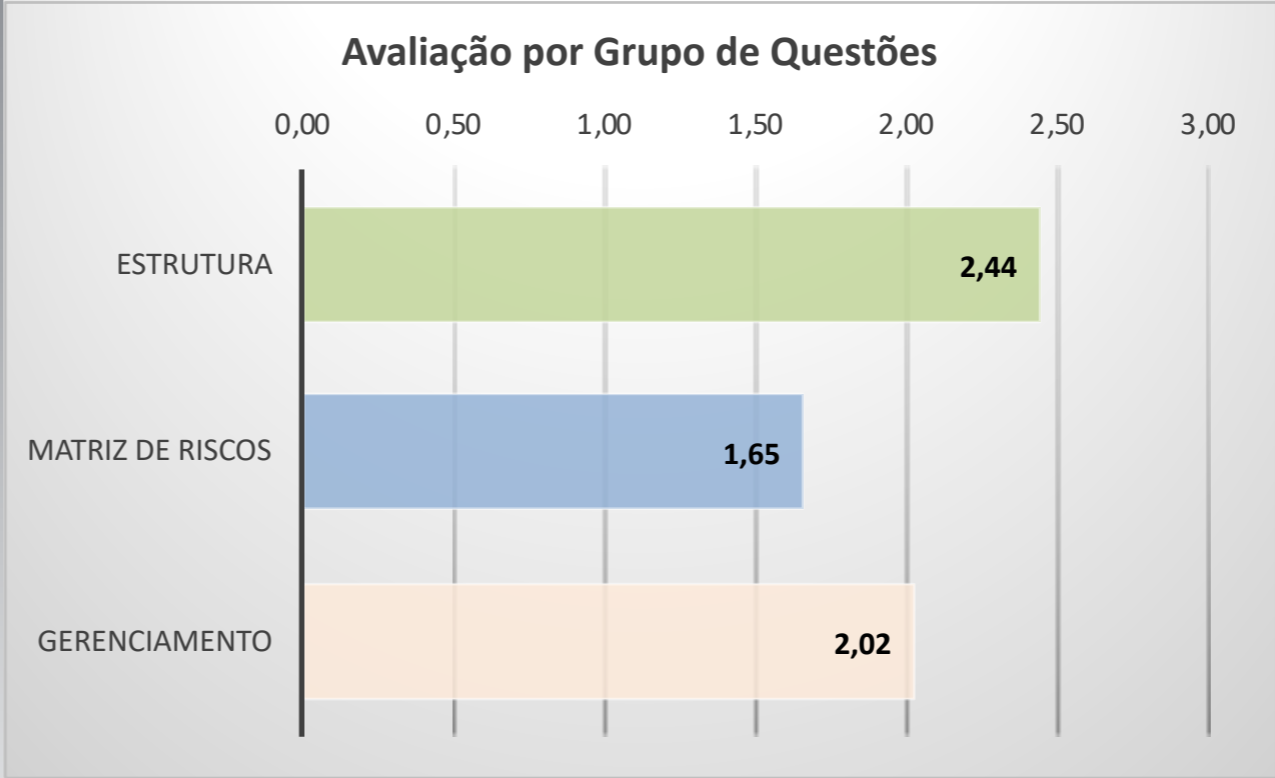


Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Índice de maturidade
CBMDF
2,06



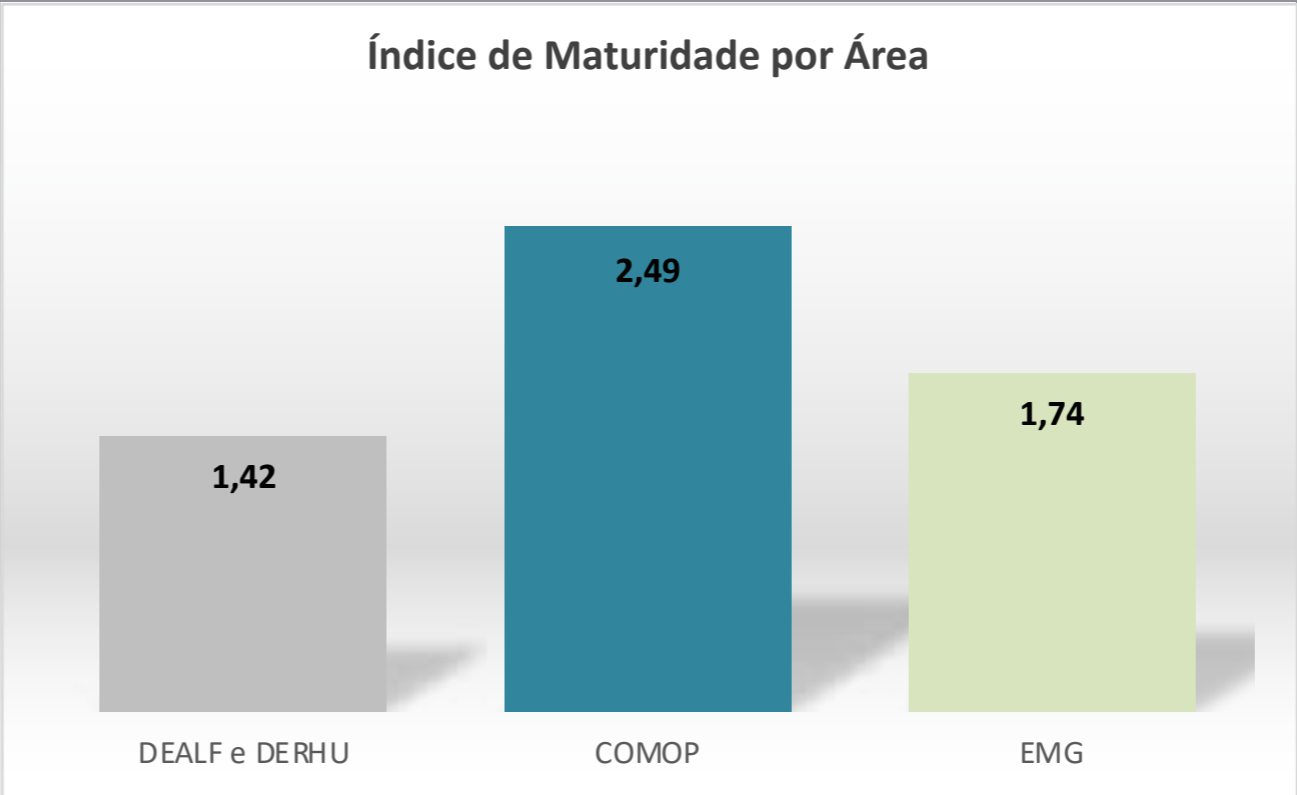


Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Índice de maturidade
CBMDF
2,06





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Melhoria

Adaptação

Melhoria contínua



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Adaptação

Melhoria

Convém que a organização monitore e adapte continuamente a estrutura de gestão de riscos para abordar as mudanças externas e internas.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Melhoria

Adaptação

Melhoria contínua



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura

Melhoria contínua

Melhoria

Convém que organização melhore continuamente a adequação, suficiência e eficácia da estrutura de gestão de riscos e a forma como o processo de gestão de riscos é integrado.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





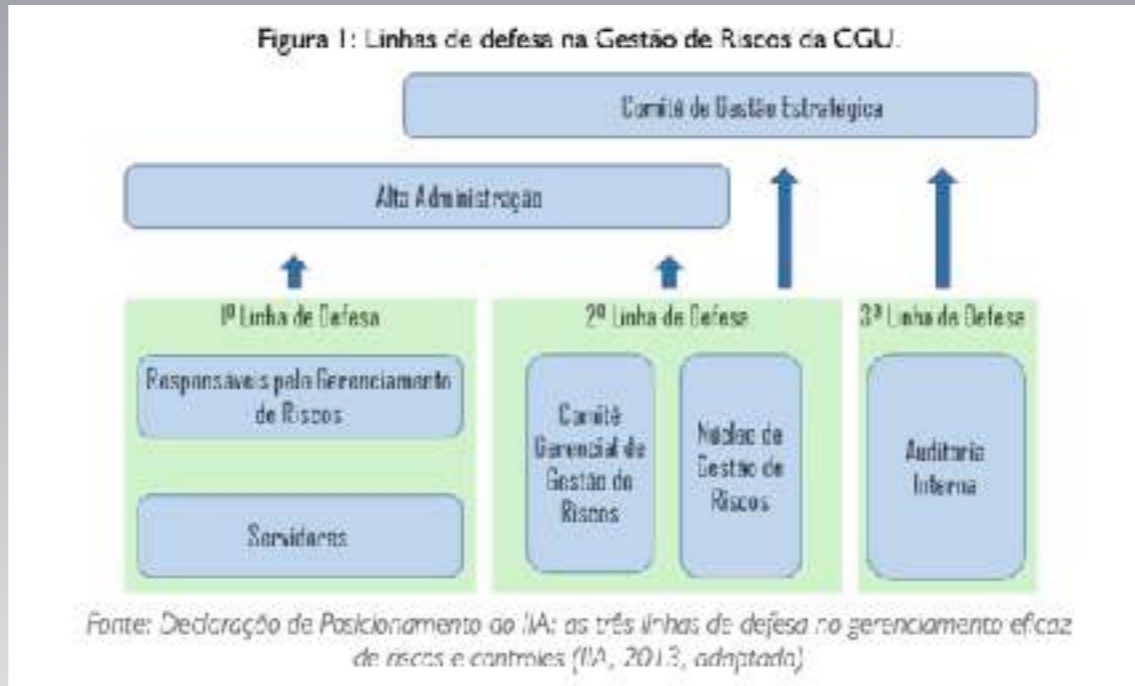
Disciplina Gestão de Riscos

ESTRUTURA ATUAL - Referencias do Modelo de três linhas de Defesa

The Institute of Internal Auditors



Metodologia de Gestão de Riscos do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU





Disciplina Gestão de Riscos

ESTRUTURA ATUAL - Proposta do Modelo de três linhas de Defesa

Comitê Interno de Governança do CBMDF
 (DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)
CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP

Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF
 (BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)
SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.

3ª Linha de defesa

1ª Linha de defesa

Proprietários dos riscos

Comandantes de OBM

Chefes Seções (Medidas de Controle Interno)

Bombeiros Militares

2ª Linha de defesa

SubComitê de Gestão de riscos

Diretores, Jurídico

Subcomandantes dos Centros / Comandantes de Área/Especializado e Administradores e Chefes

Núcleo de Gestão de Riscos
 SEGEP/EMG

Auditoria interna

Auditoria do CBMDF

AUDITORIA EXTERNA
 MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF

REGULADOR
 MPU/TCU/CGU



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

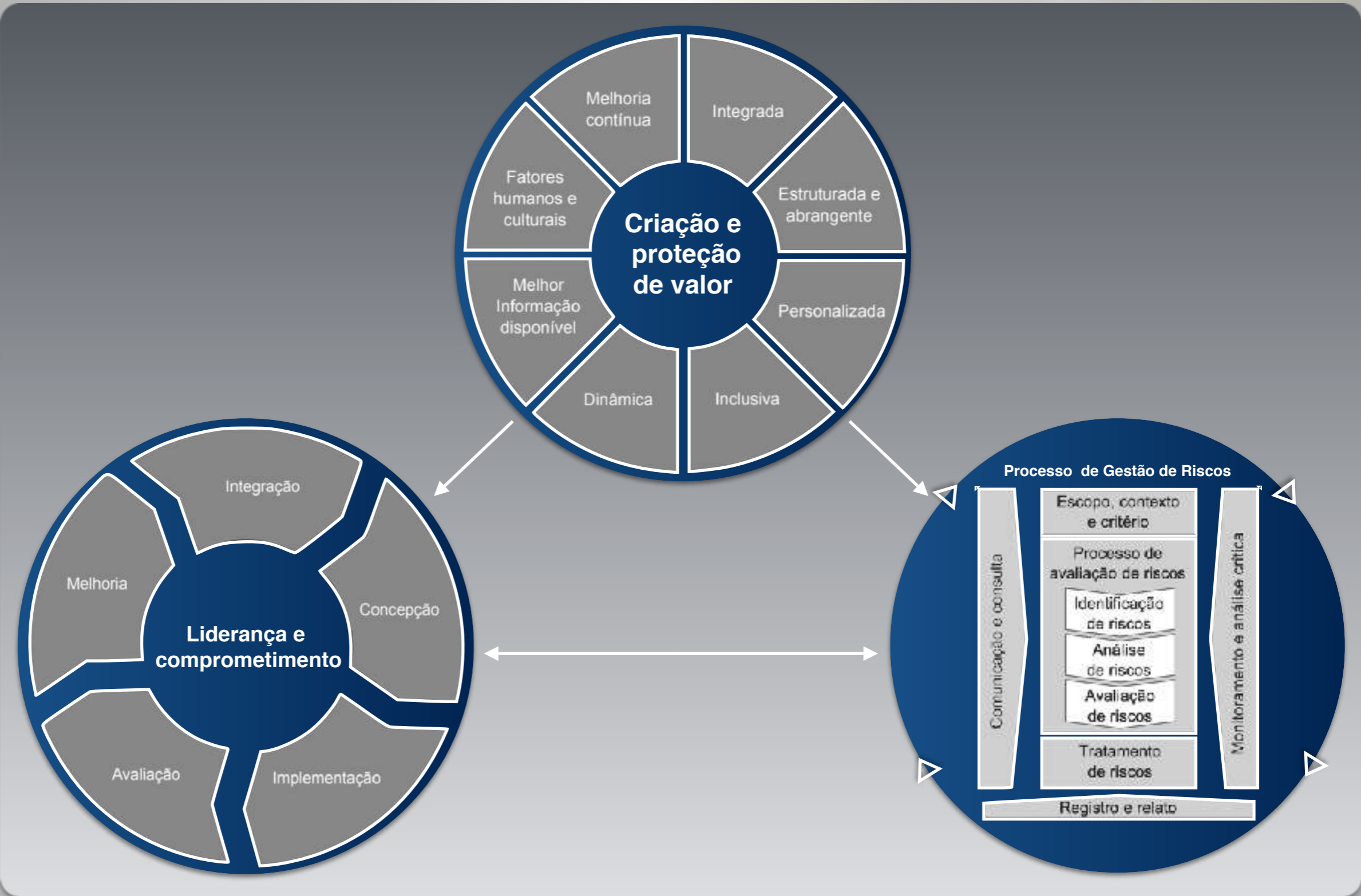
Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de Gestão de Riscos

Envolve a aplicação sistemática de políticas, procedimentos e práticas para as atividades de comunicação e consulta, estabelecimento do contexto e avaliação, tratamento, monitoramento, análise crítica, registro e relato de riscos.



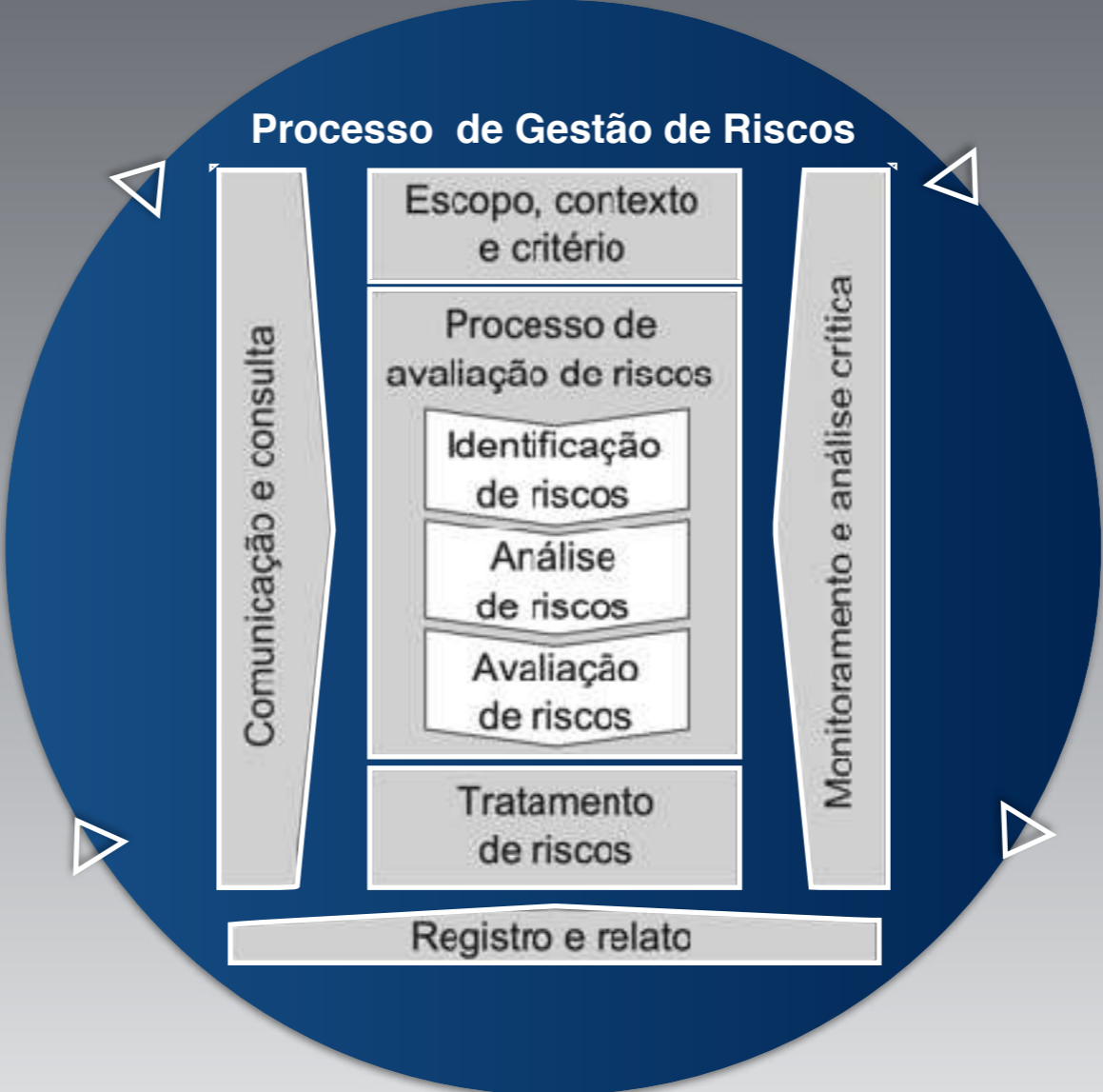
Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Pode ser aplicado no nível estratégico

Seja Nos Programas



Pode ser aplicado no nível operacional

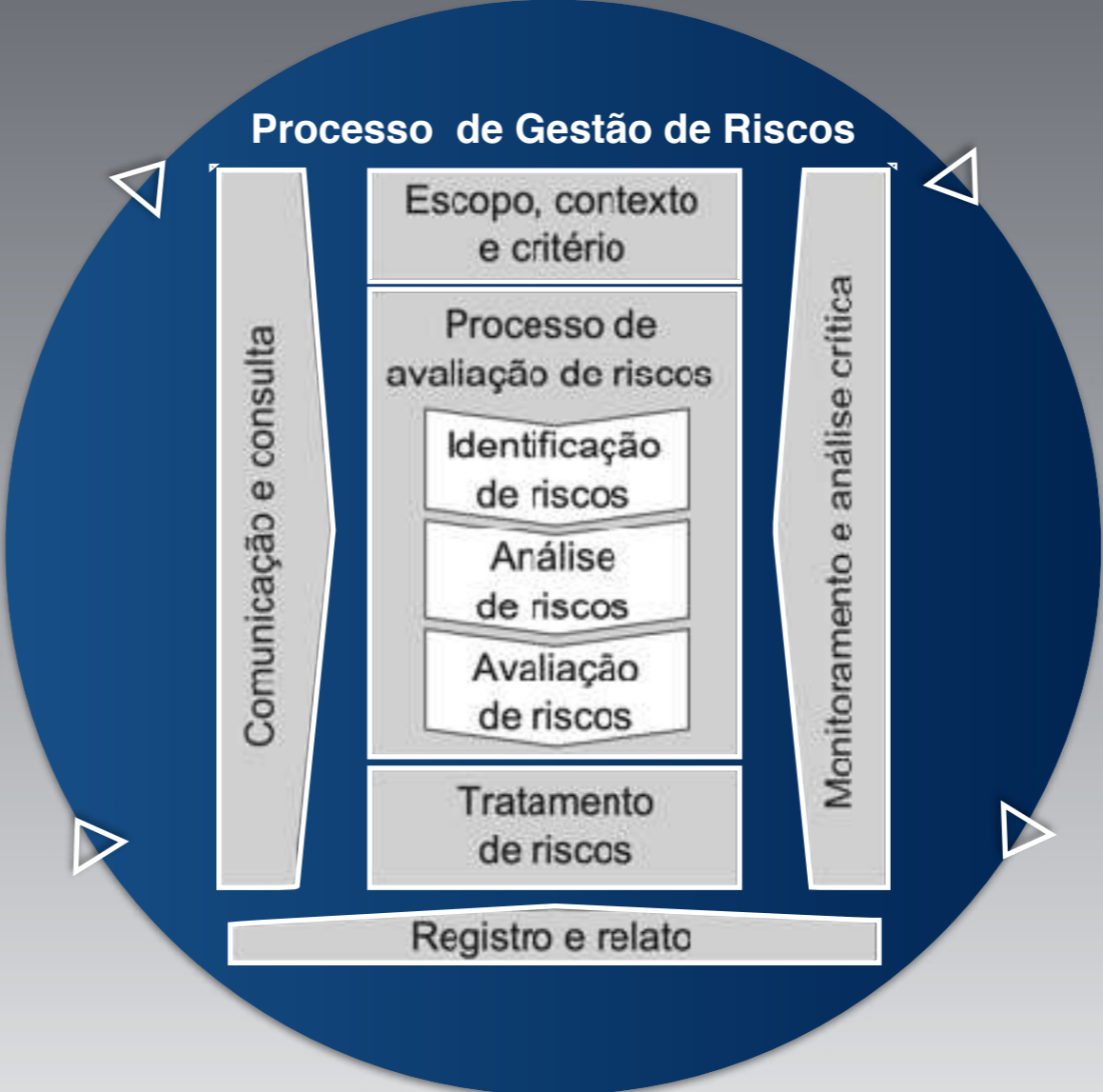
Seja Nos Projetos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Compreensão do risco

Auxiliar as partes interessadas

Razões das Ações

Base de tomada de decisão

Comunicação e consulta

Promovendo a conscientização e o entendimento do risco

Consulta

Retorno e informação para auxiliar a tomada de decisão

Coordenação estreita entre a comunicação e a consulta

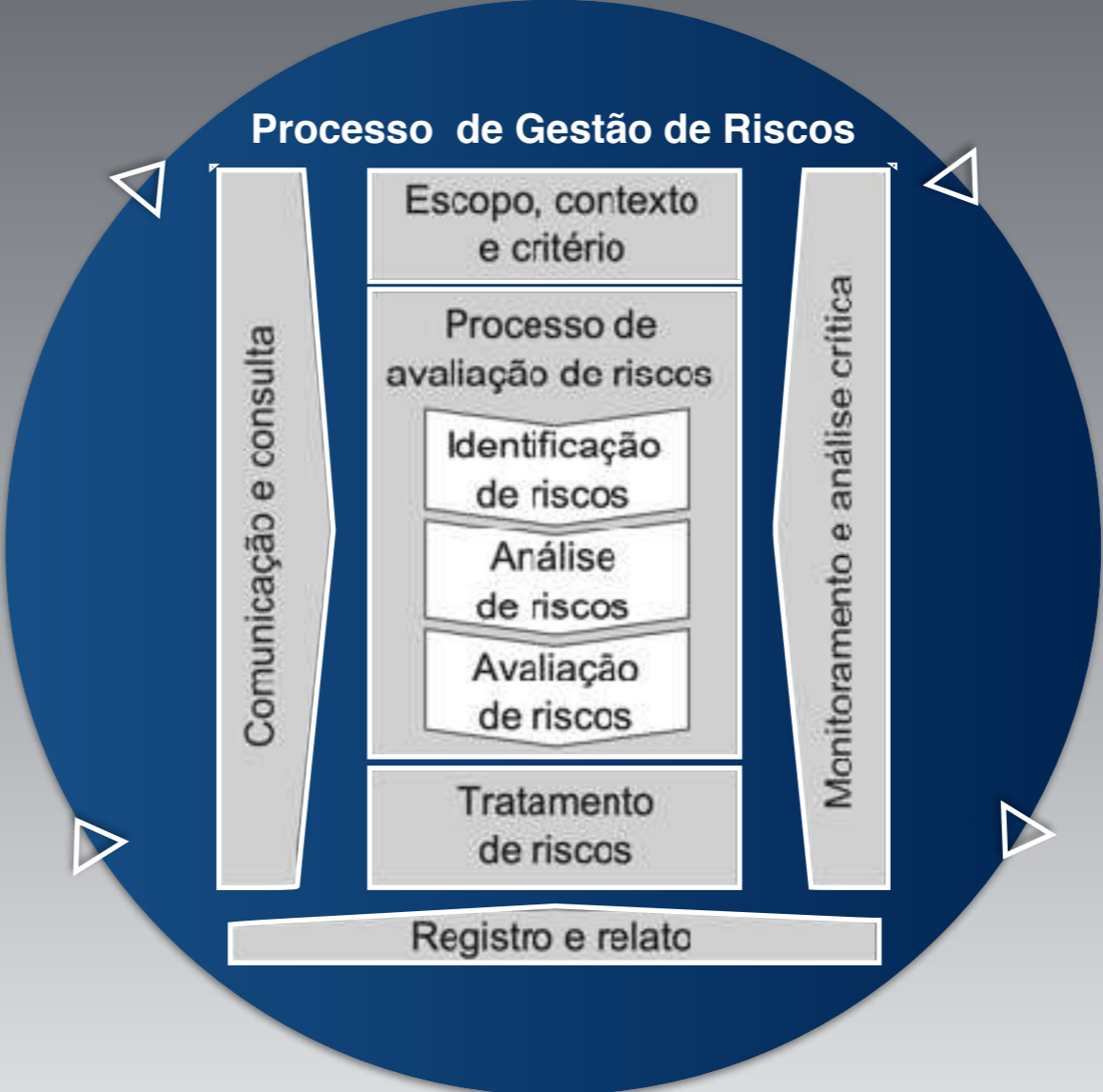
Informações factuais, oportunas, pertinentes, precisas e compreensíveis, levando em consideração a confidencialidade e integridade da informação, bem como os direitos de privacidade dos indivíduos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Escopo, contexto
e critério

O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Escopo, contexto
e critério

Definindo o escopo

Qual é o nível a ser aplicada a GR?

- Estratégico;
- Operacional;
- Programa;
- Projeto; ou
- Outras atividades

Quais são os objetivos pertinentes a serem considerados e o seu alinhamento aos objetivos organizacionais.

Contextos externo e interno

Qual é o ambiente em que a organização procura definir e alcançar seus objetivos?

Compreensão dos ambientes externo e interno no qual a organização opera, e convém que reflita o ambiente específico da atividade ao qual o processo de gestão de riscos é aplicado.

Crítérios de risco

- Quantidade e o tipo de risco
- Podem ou não ser assumidos
- Significância do risco
- Processos de tomada de decisão
- Estrutura de gestão de riscos
- Personalizados para o propósito e o escopo da atividade em consideração
- Refletir os valores, objetivos e recursos da organização
- Obrigações da organização
- Considerar as partes interessadas.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Escopo, contexto e critério

Definindo o escopo

Qual é o nível a ser aplicada a GR?

- Estratégico;
- Operacional;
- Programa;
- Projeto; ou
- Outras atividades

Quais são os objetivos pertinentes a serem considerados e o seu alinhamento aos objetivos organizacionais.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

ESTABELECIMENTO DE ESCOPO, CONTEXTO E CRITÉRIO

DEALF/CBMDF

2019

Projeto Gestão de Riscos - Estabelecimento do Contexto
DEALF/CBMDF

Critérios de risco

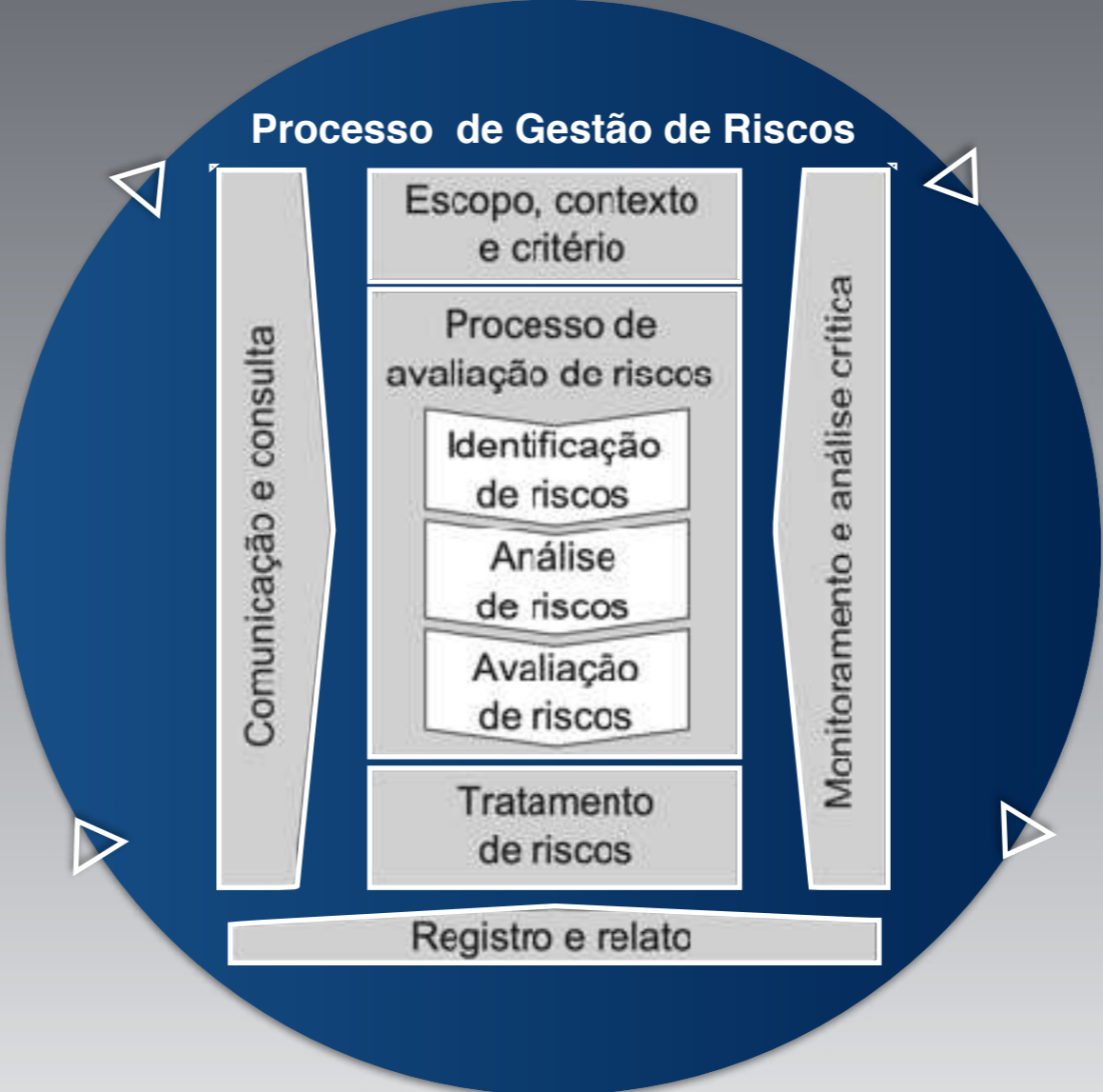
- Quantidade e o tipo de risco
- Podem ou não ser assumidos
- Significância do risco
- Processos de tomada de decisão
- Estrutura de gestão de riscos
- Personalizados para o propósito e o escopo da atividade em consideração
- Refletir os valores, objetivos e recursos da organização
- Obrigações da organização
- Considerar as partes interessadas.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Deve ser conduzido de forma sistemática, iterativa e colaborativa, com base no conhecimento e nos pontos de vista das partes interessadas. Convém que use a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, como necessário.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Encontrar, reconhecer e descrever riscos que possam ajudar ou impedir que uma organização alcance seus objetivos. Informações pertinentes, apropriadas e atualizadas são importantes na identificação de riscos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Consideração detalhada de incertezas, fontes de risco, consequências, probabilidade, eventos, cenários, controles e sua eficácia. Um evento pode ter múltiplas causas e consequências e pode afetar múltiplos objetivos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Tem por objetivo apoiar decisões e envolve a comparação dos resultados da análise de riscos com os critérios de risco estabelecidos para determinar onde é necessária ação adicional.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Quais são os efeitos possíveis?

Quais eventos podem causar tais efeitos ?

Quais são suas causas e consequências ?

Qual seu nível (do evento) a partir dos Critérios?

Qual a atitude (decisão) prevista?



Objetivo

Identificação de Riscos

Análise (NR)

		PROBABILIDADE				
		RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO	CERTO
IMPROVÁVEL	ALTO	BAIXO	ALTO	ALTO	ALTO	ALTO
MÉDIO	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO	MÉDIO
BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO	ALTO

Avaliação

Decisão





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo



Cláusula	Requisito	Descrição	Referência	Impacto	Complexidade	Relevância	Conformidade	Observações	Atualizado
5	5.1	Objetivo e escopo	5.1.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.2	Liderança	5.2.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.3	Planejamento	5.3.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.4	Recursos	5.4.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.5	Competência	5.5.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.6	Consciência	5.6.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.7	Comunicação	5.7.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.8	Relacionamento com partes interessadas	5.8.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.9	Atuação baseada em evidências	5.9.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
5	5.10	Atuação baseada em processos	5.10.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.1	Objetivos de risco	6.1.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.2	Identificação de riscos	6.2.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.3	Análise de riscos	6.3.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.4	Avaliação de riscos	6.4.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.5	Tratamento de riscos	6.5.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.6	Monitoramento e revisão	6.6.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.7	Comunicação e consultoria	6.7.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.8	Registro de informações	6.8.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
6	6.9	Atualização	6.9.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.1	Objetivos de desempenho	7.1.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.2	Planejamento	7.2.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.3	Operação	7.3.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.4	Monitoramento e medição	7.4.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.5	Avaliação do desempenho	7.5.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.6	Comunicação	7.6.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.7	Atualização	7.7.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.8	Registro de informações	7.8.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.9	Atuação baseada em evidências	7.9.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.10	Atuação baseada em processos	7.10.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.11	Recursos	7.11.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.12	Competência	7.12.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.13	Consciência	7.13.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.14	Comunicação	7.14.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.15	Relacionamento com partes interessadas	7.15.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.16	Atuação baseada em evidências	7.16.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.17	Atuação baseada em processos	7.17.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.18	Recursos	7.18.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.19	Competência	7.19.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.20	Consciência	7.20.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.21	Comunicação	7.21.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.22	Relacionamento com partes interessadas	7.22.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.23	Atuação baseada em evidências	7.23.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.24	Atuação baseada em processos	7.24.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.25	Recursos	7.25.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.26	Competência	7.26.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.27	Consciência	7.27.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.28	Comunicação	7.28.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.29	Relacionamento com partes interessadas	7.29.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.30	Atuação baseada em evidências	7.30.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.31	Atuação baseada em processos	7.31.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.32	Recursos	7.32.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.33	Competência	7.33.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.34	Consciência	7.34.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.35	Comunicação	7.35.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.36	Relacionamento com partes interessadas	7.36.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.37	Atuação baseada em evidências	7.37.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.38	Atuação baseada em processos	7.38.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.39	Recursos	7.39.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.40	Competência	7.40.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.41	Consciência	7.41.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.42	Comunicação	7.42.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.43	Relacionamento com partes interessadas	7.43.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.44	Atuação baseada em evidências	7.44.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.45	Atuação baseada em processos	7.45.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.46	Recursos	7.46.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.47	Competência	7.47.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.48	Consciência	7.48.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.49	Comunicação	7.49.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.50	Relacionamento com partes interessadas	7.50.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.51	Atuação baseada em evidências	7.51.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.52	Atuação baseada em processos	7.52.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.53	Recursos	7.53.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.54	Competência	7.54.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.55	Consciência	7.55.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.56	Comunicação	7.56.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.57	Relacionamento com partes interessadas	7.57.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.58	Atuação baseada em evidências	7.58.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.59	Atuação baseada em processos	7.59.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.60	Recursos	7.60.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.61	Competência	7.61.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.62	Consciência	7.62.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.63	Comunicação	7.63.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.64	Relacionamento com partes interessadas	7.64.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.65	Atuação baseada em evidências	7.65.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.66	Atuação baseada em processos	7.66.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.67	Recursos	7.67.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.68	Competência	7.68.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.69	Consciência	7.69.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.70	Comunicação	7.70.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.71	Relacionamento com partes interessadas	7.71.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.72	Atuação baseada em evidências	7.72.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.73	Atuação baseada em processos	7.73.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.74	Recursos	7.74.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.75	Competência	7.75.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.76	Consciência	7.76.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.77	Comunicação	7.77.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.78	Relacionamento com partes interessadas	7.78.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.79	Atuação baseada em evidências	7.79.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.80	Atuação baseada em processos	7.80.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.81	Recursos	7.81.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.82	Competência	7.82.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.83	Consciência	7.83.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.84	Comunicação	7.84.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.85	Relacionamento com partes interessadas	7.85.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.86	Atuação baseada em evidências	7.86.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.87	Atuação baseada em processos	7.87.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.88	Recursos	7.88.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.89	Competência	7.89.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.90	Consciência	7.90.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.91	Comunicação	7.91.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.92	Relacionamento com partes interessadas	7.92.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.93	Atuação baseada em evidências	7.93.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.94	Atuação baseada em processos	7.94.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.95	Recursos	7.95.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.96	Competência	7.96.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.97	Consciência	7.97.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.98	Comunicação	7.98.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.99	Relacionamento com partes interessadas	7.99.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018
7	7.100	Atuação baseada em evidências	7.100.1	Alto	Alto	Alto	Conformidade		2018



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de avaliação de riscos

Identificação de riscos

Análise de riscos

Avaliação de riscos

Id	Unidade	Objetivo estratégico (Regimento interno, PEI, AR)	Macroprocesso/Atividade	Evento de Risco	
1	DEALF	Dar continuidade ao pedidos relativos às necessidades de suprimento, manutenção, obras e serviços.	Macroprocesso de aquisição de bens e contratação de serviços	Er1.Solução de continuidade das demandas de aquisição de bens e contratação de serviços	N



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Nome do Risco	Tipo	Categoria do Risco (Classificação)	Causas do evento	Consequências do evento
Continuidade das aquisições de bens e serviços	Negativo	Operacional	Ca1. Poucos analistas da SEPEC/DIMAT Ca2. Grande quantidade de processos Ca3. Longo período para formação dos analistas Ca4. Alta rotatividade dos Militares Ca5. Processos emergenciais que causam o reposicionamento na ordem de análise dos processos	Cs1. Não garantir a Infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas (OE). Cs2. Perder a temporalidade no atendimento as demandas de Infraestrutura apropriada às atividades operacionais e administrativas (OE). Cs3. Perda da validade na pesquisa de preços Cs4. Retrabalho

Processo de avaliação de riscos

- Identificação de riscos
- Análise de riscos**
- Avaliação de riscos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Áreas Impactadas	Probabilidade: Improvável, Raro, Possível, Provável	Impacto: Desprezível, Menor, Moderada, Maior e Catastrófica	Nível de Risco	Atitude perante o risco	Controles Identificados (Existentes)
Setor demandado todo o CBMDF	Provável	Maior	Extremo	Mitigar	CI1. Metodologia de Gerenciamento de Projetos. CI2. portaria 010 de 21 de agosto de 2018. CI3. INSTRUÇÕES NORMATIVAS N°s 5/2017 e 01/2019, ambas do Ministério da Economia. (Especialmente os novos artefatos exigidos para o processo de contratação de serviços).

Processo de avaliação de riscos

- Identificação de riscos
- Análise de riscos
- Avaliação de riscos**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Riscos (Existentes)	Controles Necessários (Ações de Controle)	Gerente do risco	Risco Chave
<p>Planejamento de Projeto Agosto de 2018.</p> <p>RESOLUÇÕES N°s 5/2017 e 01/2019 do Conselho de Administração da Economia. Especialmente os novos artefatos exigidos para contratação de serviços).</p>	<p>Processo de avaliação de riscos</p> <p>Identificação de riscos</p> <p>Análise de riscos</p> <p>Avaliação de riscos</p> <p>Manutenção constante de militares: Portaria n° 21 de agosto de 2018.</p> <p>RESOLUÇÕES N°s 5/2017 e 01/2019, ambas do Conselho de Administração da Economia. Especialmente os novos artefatos exigidos para o contrato de serviços</p> <p>Decreto n° 40.192, DE 22 DE OUTUBRO DE 2019 que Inclui o art. 36-1 do Decreto n° 36.520, de 28 de maio de 2015 que "estabelece diretrizes para a contratação de licitações, contratos e outros ajustes para a Administração Direta e Indireta do Distrito Federal e dá outras providências."</p> <p>4 - LEI N° 6.138, DE 26 DE ABRIL DE 2018, novo código de edificações do DF.</p> <p>5 - Portaria n° 53, de 23 de outubro de 2012 (BG 200/2012 - Renovação de contrato) e do Decreto n° 40192 de 22/10/2019.</p> <p>CN2. Limitar a rotatividade dos militares da DIMAT com a inclusão de incentivos como o trabalho remoto.</p> <p>CN3. Conscientização dos escalões superiores a respeito da manutenção da ordem de análise dos processos.</p>	SEPEC	X



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Tratamento de riscos

O propósito do tratamento de riscos é selecionar e implementar opções para abordar riscos.

O tratamento de riscos envolve um processo iterativo de:

- Formular e selecionar opções para tratamento do risco;
- Planejar e implementar o tratamento do risco;
- Avaliar a eficácia deste tratamento;

Decidir se o risco remanescente é aceitável;

- Se não for aceitável, realizar tratamento adicional.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Seleção de
opções de
tratamento de
riscos

Tratamento
de riscos

Prepara e
implementa
plano de
tratamento de
riscos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Tratamento de riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Seleção de
opções de
tratamento de
riscos

Tratamento
de riscos

Prepara e
implementa
plano de
tratamento de
riscos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

O quê (What);

Por que (Why);


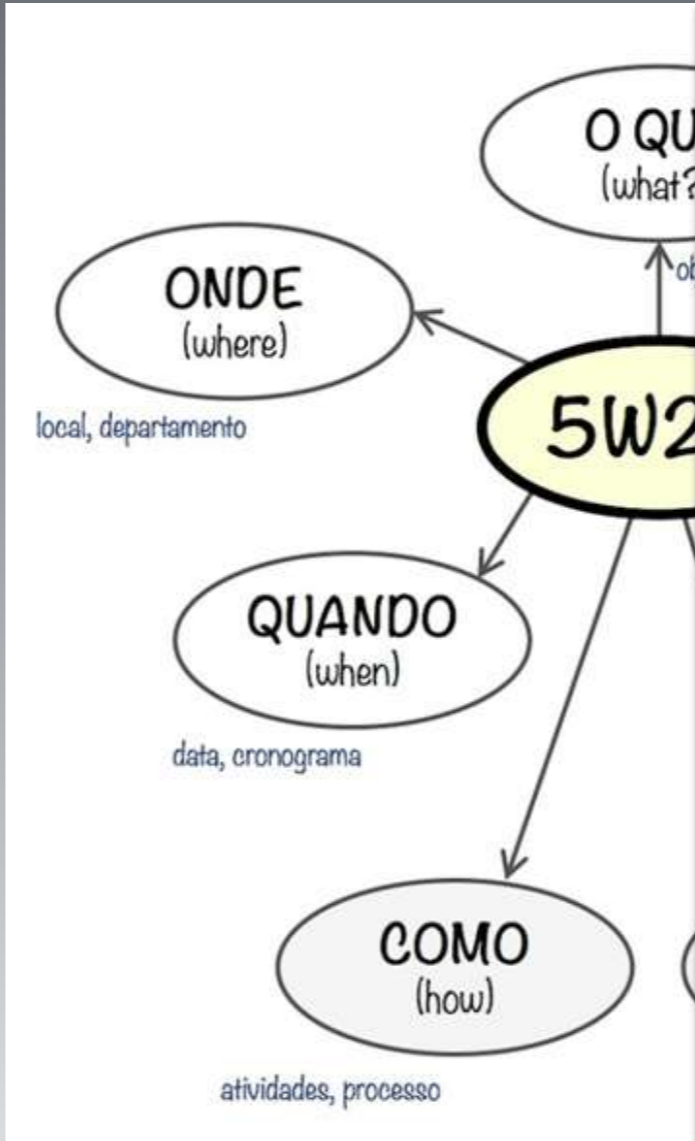
Quem (Who);

Quando (When);

Onde (Where);

Quanto (How much);

Como (How) .



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

◁ O monitoramento e análise crítica devem ocorrer em todos os estágios do processo. Eles incluem planejamento, coleta e análise de informações, registro de resultados e fornecimento de retorno. Os resultados do monitoramento e análise crítica devem ser incorporados em todas as atividades de gestão de desempenho, medição e relatos da organização. ▷

Monitoramento e análise crítica



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

SaeWeb
Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal

Governo do Distrito Federal
Controladoria Geral do Distrito Federal

[AÇÕES DE CONTROLE](#) -
 [ACTOS CONCESSÓRIOS E TCE](#) -
 [CONTAS DE GOVERNO](#) -
 [SERVIÇOS CONSULTIVOS](#) -
 [UCFS E UAFS](#) -
 [ADMINISTRAÇÃO](#)

luis.carvalho

Início / Serviços Consultivos / Gestão de Riscos / Execução e Acompanhamento

01 Liderança e Comprometimento -
 02 Escopo, Contexto e Critério -
 03 Identificação dos Riscos -
 04 Análise e Avaliação dos Riscos -
 05 **Tratamento dos Riscos** -
 06 Gerenciamento dos Riscos -
 07 Produtos

TRATAMENTO DOS RISCOS

ID	RISCO	NÍVEL DE RISCO	NOVOS CONTROLES	POR QUE	COMO FAZER (ETAPAS)
DARIS.005	Atraso das Auditorias baseadas em risco planejadas	MEDIO (-)	Sistematizar as ações no decorrer dos trabalhos no SA... Utilizar software de gestão de projetos para controle de...		ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA
DICIR.001	Falta de interesse dos órgãos em aderir o Projeto de G...	ALTO (-)			
DICIR.002	Interrupção dos trabalhos de implantação da gestão de...	EXTREMO (-)	Utilizar os POP's como forma de facilitar os trabalhos d... Verificação das ações desenvolvidas pelo órgão no dec... Criar um relatório de Acompanhamento		ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA
DICIR.003	Descontinuidade dos trabalhos em razão da extinção d...	ALTO (-)		Demonstrar os benefícios atingidos nos trabalhos já rea... Aumentar a abrangência das informações acerca da ge... Utilizar o Portal da Controladoria como forma de disse... Divulgação dos trabalhos realizados	ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA
DICIR.004	Redução da qualidade dos trabalhos de consultoria	ALTO (-)		Criação de um calendário comum da Diretoria, bem co... Criação de um Plano de Comunicação Interno da Diret... Sistematizar as ações desenvolvidas no decorrer dos tr...	ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA ETAPA ÚNICA

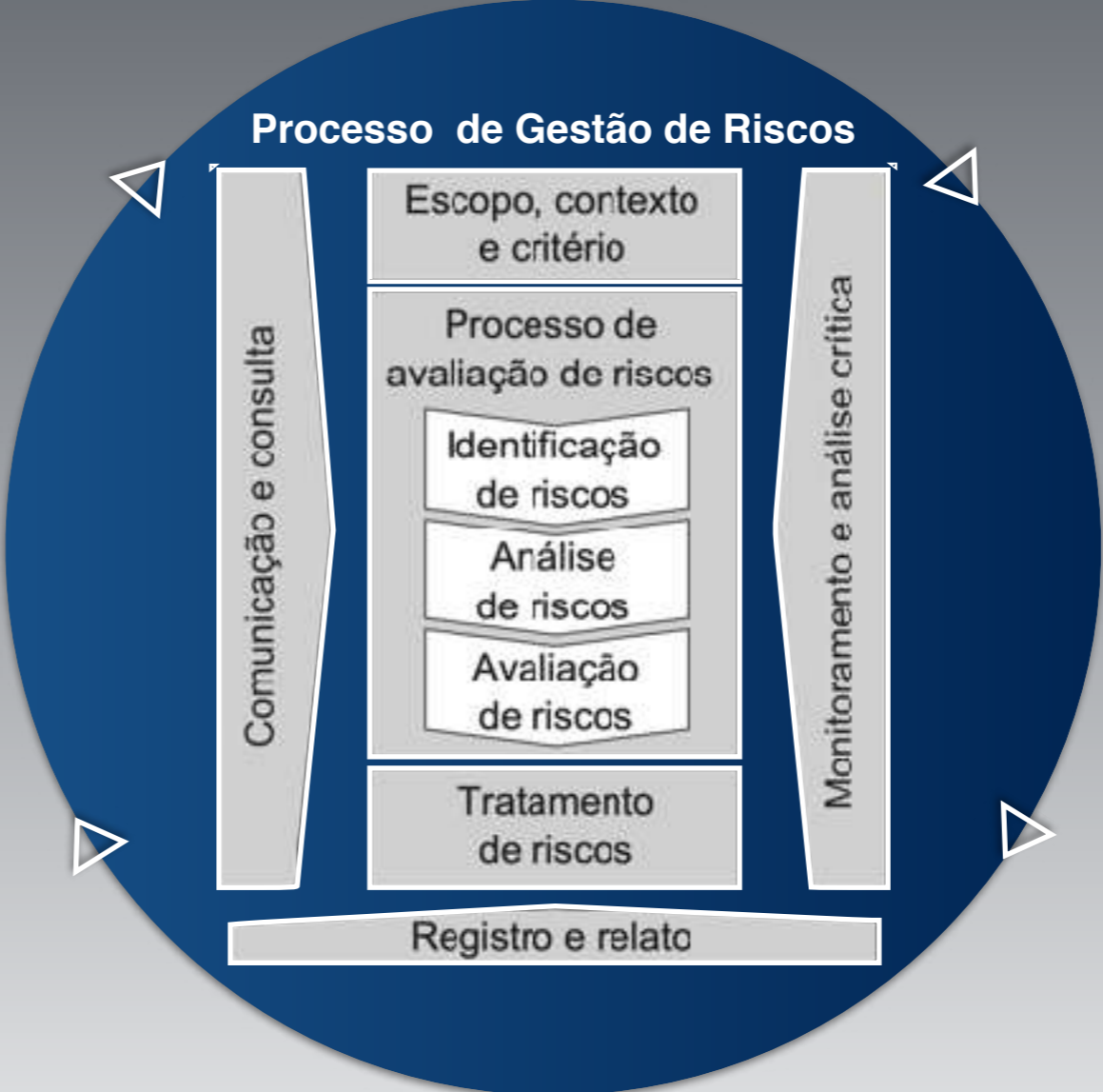
Monitoramento e análise crítica



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Registro e relato

O processo de gestão de riscos e seus resultados devem ser documentados e relatados por meio de mecanismos apropriados, visando:

- Comunicar atividades e resultados de gestão de riscos em toda a organização;
- Fornecer informações para a tomada de decisão;
- Melhorar as atividades de gestão de riscos;
- Auxiliar a interação com as partes interessadas, visando a responsabilização por atividades de gestão de riscos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Plano de Implementação das Ações de Controle

ESCOPO			SW				ZM		Avaliação		
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê?	Porquê?	Onde?	Quem?	Quando?	Como fazer?	Quantos?	Avaliação do Controle	Período Anual
Er2. Chegada de demanda de aquisições ou contratações fora do prazo	Extremo	CI1. Portaria 010 de 21 de agosto de 2018, art. 25 de orienta processos de novas aquisições cheguem até 30 de outubro do ano anterior CI2. Envio com 120 dias de antecedência do término do contrato. Portaria n° 53, de 23 de outubro de 2012 (BG 200/2012 - Renovação de contrato). CI3. Macroprocesso de Aquisição de Bens e contratação de Serviços já mapeado.	CN1. Capacitação constante de militares: (Teor da portaria 010 de 21 de agosto de 2018.)	Minimizará a ocorrência de erros com a transferência de conhecimentos e a prática constante na elaboração dos artefatos	DIMAT	Chefe da SEP/EC	Iniciar em jan 2020. 1 - Mensalmente 2 - jan de 2020	1 - Elaborar Plano de Capacitação continuada da DIMAT a respeito da legislação, jurisprudência e conhecimentos técnicos do setor 2 - Elaborar e encaminhar projeto básico para contratação de empresas para a atualização sobre as novas legislações e jurisprudências envolvidas com o setor de compras	1 - Não se aplica 2 - R\$ 70.000,00	1 - Número de processos com Solução de continuidade nas demandas de aquisição de bens e contratação de serviços causadas por erros na elaboração dos artefatos em 2019 2 - Criação de um indicador de Solução de continuidade das demandas de aquisição de bens e contratação de serviços causadas por erros na elaboração dos artefatos, com metas de redução anual associado ao registro do número de militares capacitados no ano	Anual
			CN2. Solicitar à DICOA maior efetividade no controle junto aos executores de contrato do CBMDF.	Evitar a perda do contrato pela falta do pedido de prorrogação.	DIMAT	O diretor de Materiais	jan de 2020	Encaminhar memorando à DICOA solicitando maior efetividade no controle junto aos executores de contrato do CBMDF com vistas a evitar a perda de contratos pela falta dos pedidos de prorrogação.	1 - Não se aplica	Verificação do número de contratos geridos pela DIMAT perdidos por falta do pedido de prorrogação.	Anual
			CN3. Divulgação do Macroprocesso de Aquisição de Bens e contratação de Serviços já mapeado.	Minimizará a ocorrência de erros e atraso no envio das demandas	DIMAT	Chefe da SEP/EC	Iniciar em jan 2020. Anualmente 30 dias antes do envio	1 - Realizar ações de divulgação dos processos mapeados para os novos militares do setor e para os setores demandantes	1 - Não se aplica	1 - Registro do Número de processos com demandas de aquisição de bens e contratação de serviços que chegam após o prazo	Anual

Evolução da Maturidade

Três reuniões do CIG e Três reuniões do Comitê de Riscos, com atas e decisões publicadas em Boletim Geral
Alteração da portaria que institui o CIG e a nova Portaria de Instituição do Comitê de Riscos

2020

Segunda reunião conjunta do CIG e do Comitê de riscos do CBMDF
Instituição do Subcomitê de Gestão de Riscos do DEALF (SGR/DEALF)
Execução do Plano de Ação para a Gestão de Riscos do DEALF

Manual de Metodologia de Gerenciamento de Projetos

2019

Comitê de Governança / Comitê de Riscos, Política de GR e Plano de Trabalho

2018

Seminário de Planejamento Estratégico, formulação do 4º Plano Estratégico do CBMDF

2017

4º Plano estratégico do CBMDF 2017-2024

2016

3º Plano Estratégico do CBMDF 2013-2016 (Versão 2.0)

2015

3º Plano estratégico do CBMDF 2013-2016 (Versão 3.0)

2013

1º Plano Estratégico do CBMDF 2006-2010

2010

2º Plano estratégico do CBMDF 2011-2016

2006

Início da utilização do planejamento estratégico

2002



Disciplina: Gestão de Riscos

Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio

Aula 1 - Conceitos fundamentais

ISO 31000

Obrigado!

